

ESTUDOS E DIRETRIZES
PARA INTERVENÇÃO NA
FEIRA DE SÃO JOAQUIM
- Relatório Síntese -

ISP-152
ex.1 v. 2
570

**ESTUDOS E DIRETRIZES
PARA INTERVENÇÃO NA
FEIRA DE SÃO JOAQUIM
- Relatório Síntese -**



CONCLUSÕES E INDICAÇÕES GERAIS PARA
INTERVENÇÃO NA FEIRA DE SÃO JOAQUIM

Julgou-se temerária e contraproducente qualquer intervenção na Feira de São Joaquim sem conhecê-la, desprovida de preconceções. Partiu-se então para um trabalho de compreensão e interpretação em toda sua globalidade e complexidade, visando absorver, sistematicamente, aquilo que ela apresenta de mais específico e fundamental.

A partir desta proposição metodológica genérica, foram formulados o Problema Central (Há fatores que fazem da Feira de São Joaquim um centro de abastecimento com significado social maior do que as outras feiras, supermercados e centrais de abastecimento de Salvador?) e a Hipótese da Pesquisa (A Feira, pela sua localização, pelos seus mecanismos próprios de comercialização e pela sua estrutura físico-espacial, que são fatores de barateamento dos produtos ali comercializados, é o maior centro de abastecimento das populações de baixa renda de Salvador) ao final do que obteve-se respostas, implícitas ou não, que conduzem, necessariamente, às seguintes conclusões:

- 1) É indispensável preservar o caráter popular da Feira de São Joaquim, o maior centro de comércio das populações pobres, na RMS.

A renda per capita mensal, ocupação principal, local de residência, nível de escolaridade, transporte utilizado para ir à Feira e finalidade das compras foram as variáveis básicas utilizadas que comprovam a afirmativa acima. Das mil famílias entrevistadas, apenas 10,3% possuíam renda per capita mensal superior aos Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Num rol de quase cem atividades e profissões encontradas, apenas cerca de vinte po-

podem ser consideradas próprias das camadas de renda média, mesmo assim aparecendo com uma frequência quase insignificante - 2,7% a maior incidência observada.

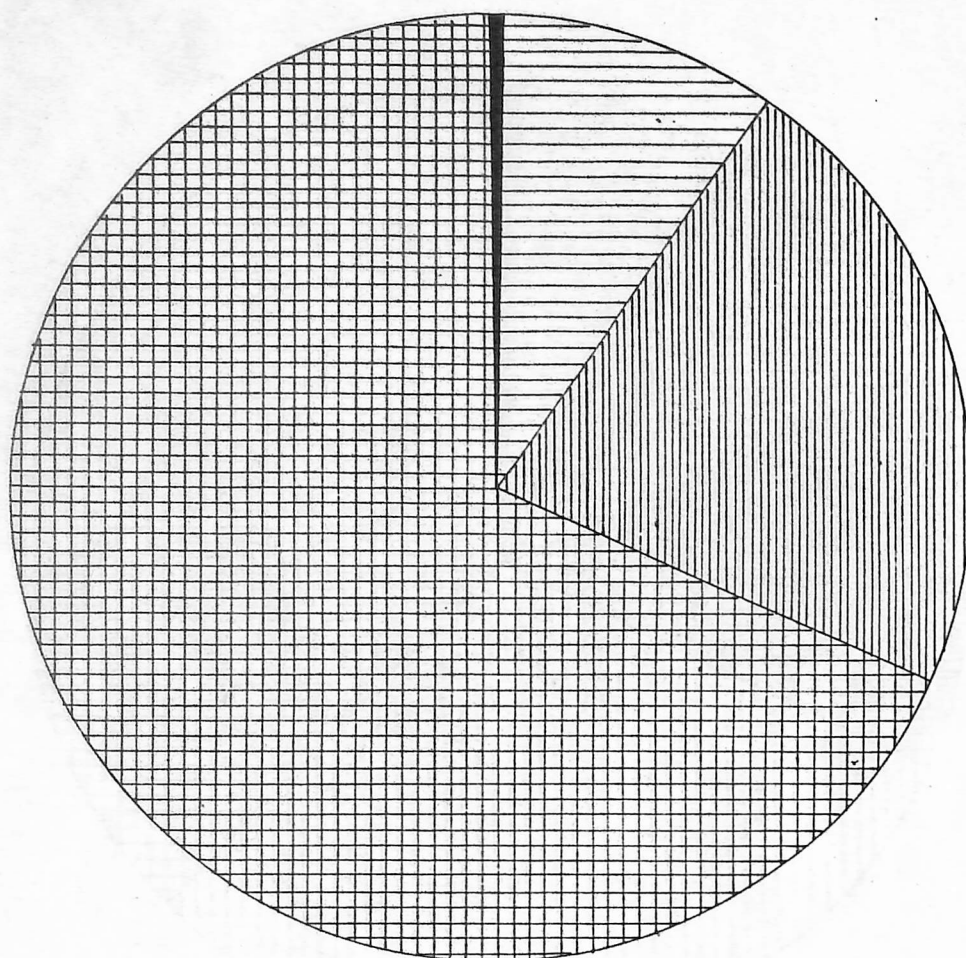
É absolutamente seguro admitir que mais de 30% das pessoas entrevistadas ocupam-se de atividades com níveis de remuneração compatíveis com as camadas de baixa renda. Mais de 35% dos entrevistados declararam residir em bairros populares, de acordo com a classificação do CDS, e 31,3% possuíam o primeiro grau incompleto. Encontrou-se ainda 12,6% de analfabetos e 13,2% de pessoas que apenas sabem assinar o nome. A quase totalidade das pessoas que fazem compras em São Joaquim utilizam ônibus como transporte regular (39,3%) e têm como objetivo o consumo da própria família (90,4%).

- 2) O melhoramento da Feira de São Joaquim é uma questão normativa e de disciplinamento físico-espacial, com ações voltadas, sobretudo, para a parte de infra-estrutura, sem necessidade de realização, na área, de grandes projetos arquitetônicos, o que, além de violar a natureza da Feira, poderia funcionar como um fator de encarecimento dos produtos ali comercializados.
- 3) A coexistência das atividades atacadista e varejista na Feira de São Joaquim é fundamental no sentido da minimização dos custos de comercialização de uma série de produtos básicos que ali são encontrados. Restringir São Joaquim tão somente ao comércio varejista redundaria, necessariamente, na elevação dos preços dos produtos ali comercializados, simultaneamente no atacado e no varejo.
- 4) A constatação do baixo poder aquisitivo da clientela de São Joaquim sugere o fortalecimento do comércio atacadista, atentando-se, evidentemente, para as implicações de ordem físico-espaciais decorrentes, bem como para as disposições legais que disciplinam esse comércio.
- 5) Os preços de venda no varejo ofertados pela Feira de São Joaquim são de grande competitividade, até mesmo com agentes de abastecimento bem estruturados, como é o caso dos supermercados. Acontece assim com os produtos da Cesta Básica, como feijão, arroz, farinha de mandioca, laranja, banana, carne bovina verde e carne bovina seca. Além disso, São Joaquim satisfaz a uma população de baixa renda não apenas pela oferta de preços competitiva, mas também pela presença de caracteres peculiares que se fundamentam em aspectos sócio-econômicos-culturais, aliados aqueles que dizem respeito ao informalismo do mercado aí constituído..

FEIRA DE SÃO JOAQUIM

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- 01) CIRCULAÇÃO - a) Para pedestres
b) Para caminhões
a) Circulação em grande parte ocupada por ambulantes
b) Inexistência de fluxo direto: rua - feira - rua
ou área de manobra para retorno.
- 02) ÁREA DE USO INDEFINIDO (próxima aos boxes de carne)
- 03) ESGOTAMENTO SANITÁRIO / DRENAGEM
- 04) LOCALIZAÇÃO DOS AMBULANTES NA FEIRA
(observar também crescimento em direção ao Ferry Boat e Petrobrás)
- 05) BOXES DE CARNE VERDE (recuperação)
- 06) ACUMULAÇÃO DE LIXO AO LONGO DA FEIRA
- 07) 79 e 89 QUADRAS - NECESSIDADE DE OBSERVAÇÃO EM VISITA ESPECIAL
(com Sindicato)
- 08) OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E ATROPELAMENTOS NA SAÍDA DA FEIRA
(Av. Oscar Pontes)



67,70 % - < 2.500,00



10,30 % - > 5.000,00

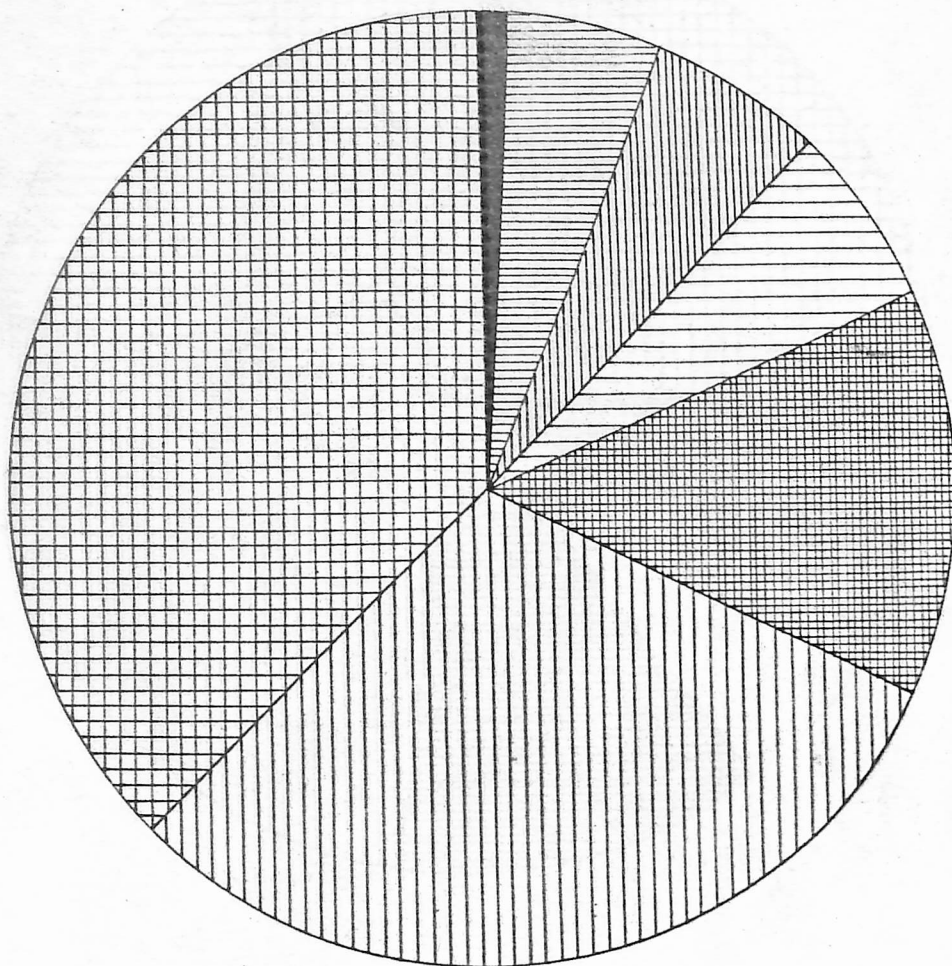


21,90 % - 2.500,00 à 5.000,00



0,10 % - NÃO DECLARADA

REND A "PER CAPITA" MENSAL DOS USUÁRIOS
FEIRA DE SÃO JOAQUIM



5,4% - ATÉ 01 ANO



6,2% - MAIS DE 29 ANOS



37,2% - DE 01 A 09 ANOS



0,9% - NÃO SABE



30,4% - DE 10 A 19 ANOS

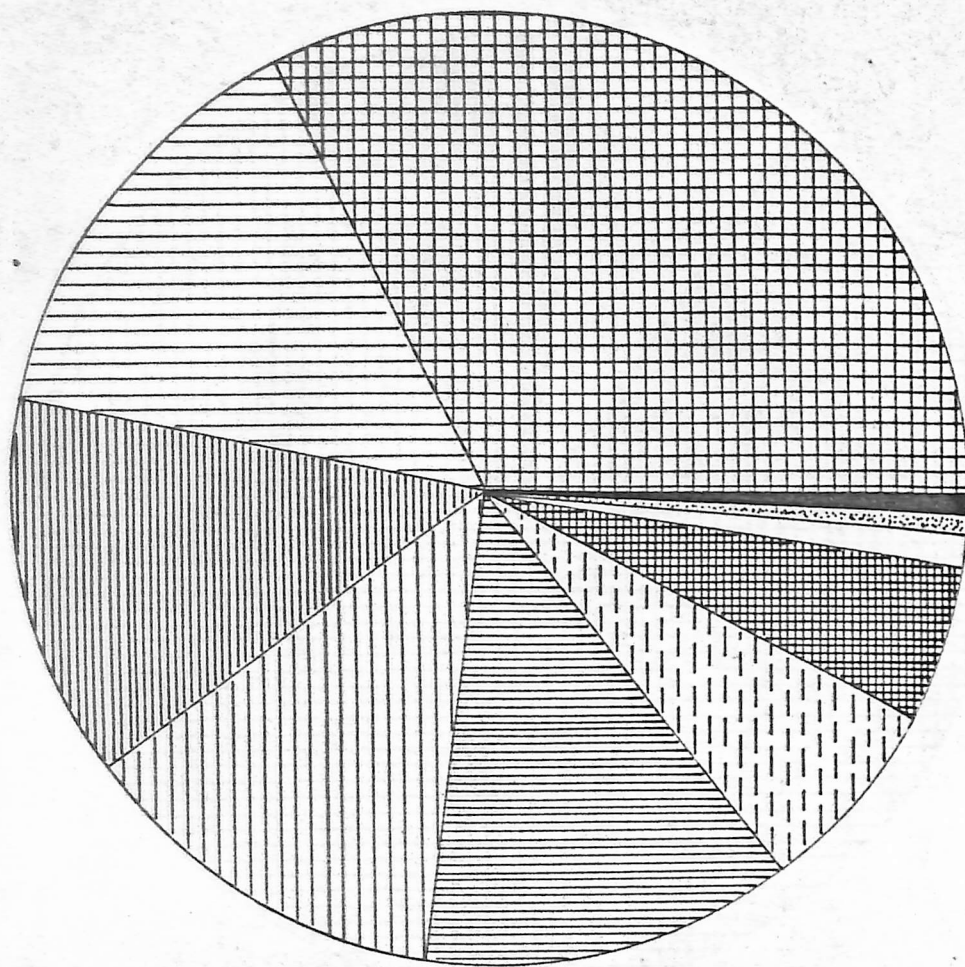


5,9% - NÃO DECLARADO



14,0% - DE 20 A 29 ANOS

TEMPO DE COMPRA
FEIRA DE SÃO JOAQUIM



12,60 % - ANALFABETO

13,20 % - ASSINA NOME

13,00 % - SABE LER E ASSINA NOME

31,80 % - PRIMEIRO GRAU INCOMPLETO

14,80 % - PRIMEIRO GRAU COMPLETO

5,40 % - SEGUNDO GRAU INCOMPLETO

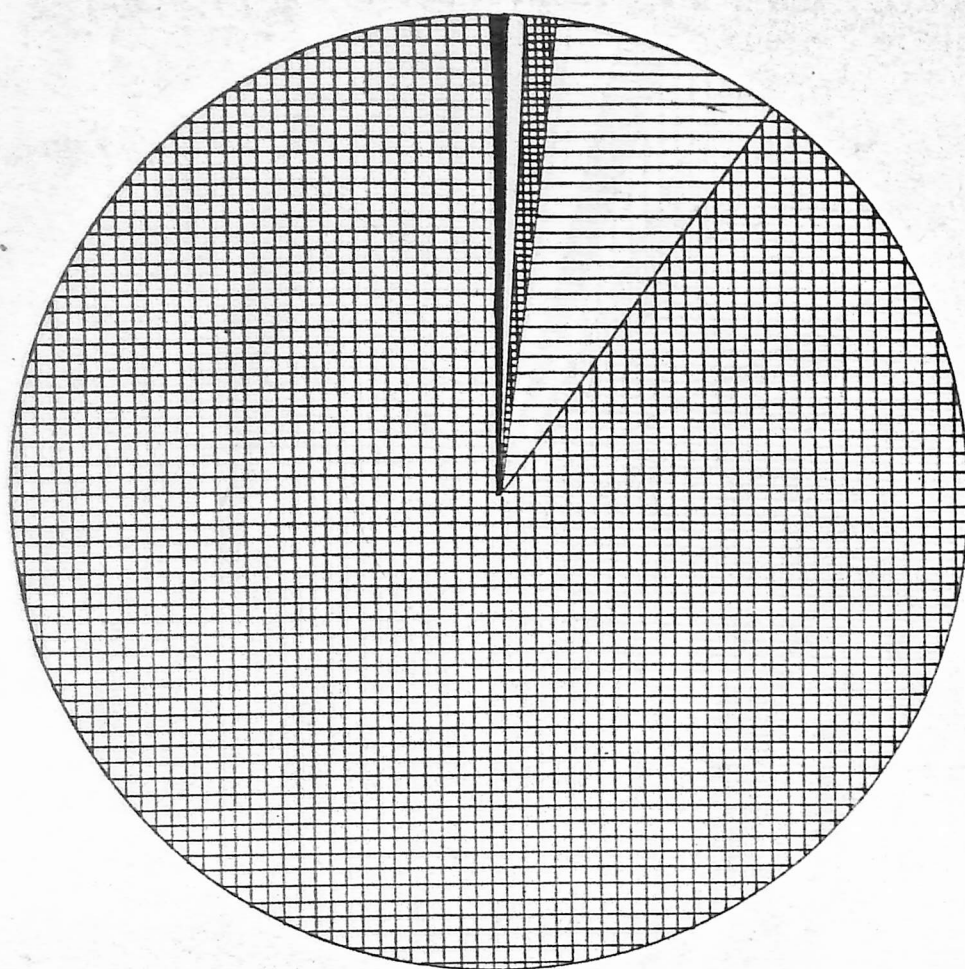
6,90 % - SEGUNDO GRAU COMPLETO

0,40 % - SUPERIOR INCOMPLETO

0,70 % - SUPERIOR COMPLETO

1,20 % - NÃO DECLARADO

ESCOLARIDADE DOS USUÁRIOS
FEIRA DE SÃO JOAQUIM



90,4 % CONSUMO DA FAMÍLIA



0,1 % CONSUMO DE OUTRA FAMILIA



8,2 % CONSUMO DA FAMÍLIA E REVENDA

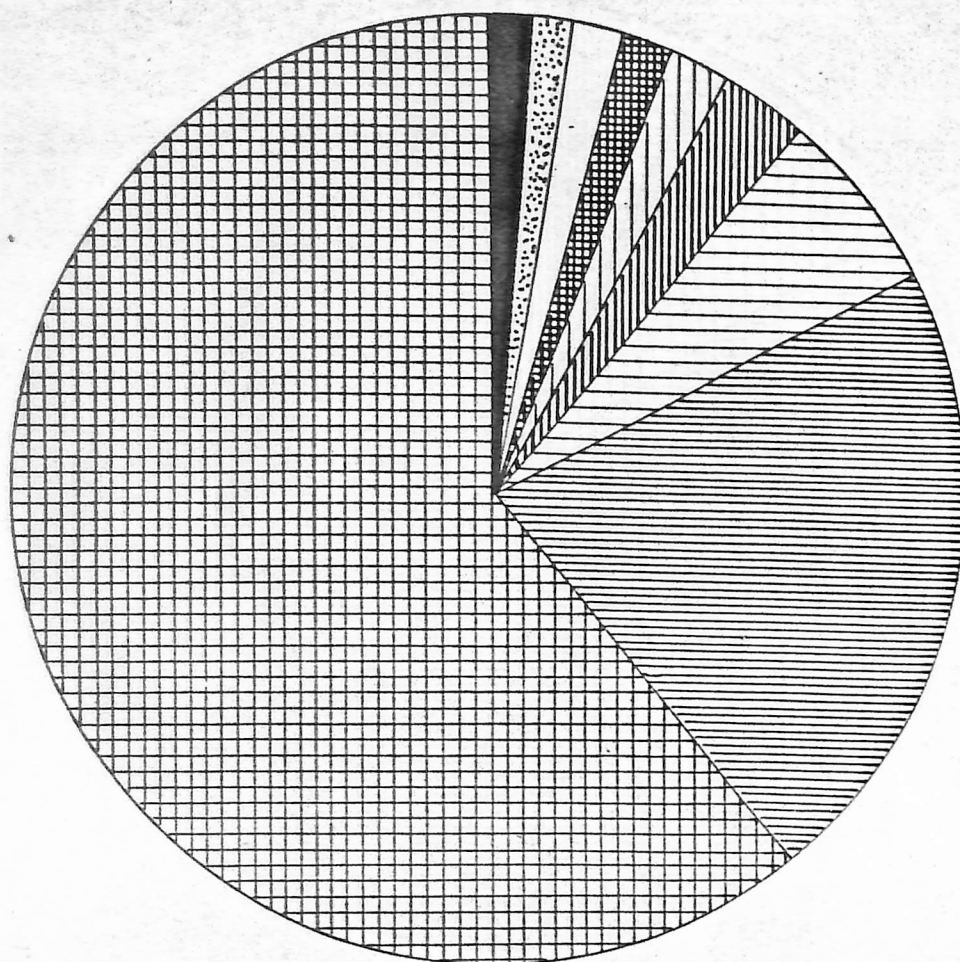


0,1 % NÃO DECLARADA



1,2 % REVENDA

FINALIDADE DAS COMPRAS
FEIRA DE SÃO JOAQUIM



 60,76 % - NENHUMA

 21,71 % - TRANSPORTE

 6,20 % - SUJEIRA

 2,10 % - RAZÕES PESSOAIS

 1,90 % - DISTANCIA

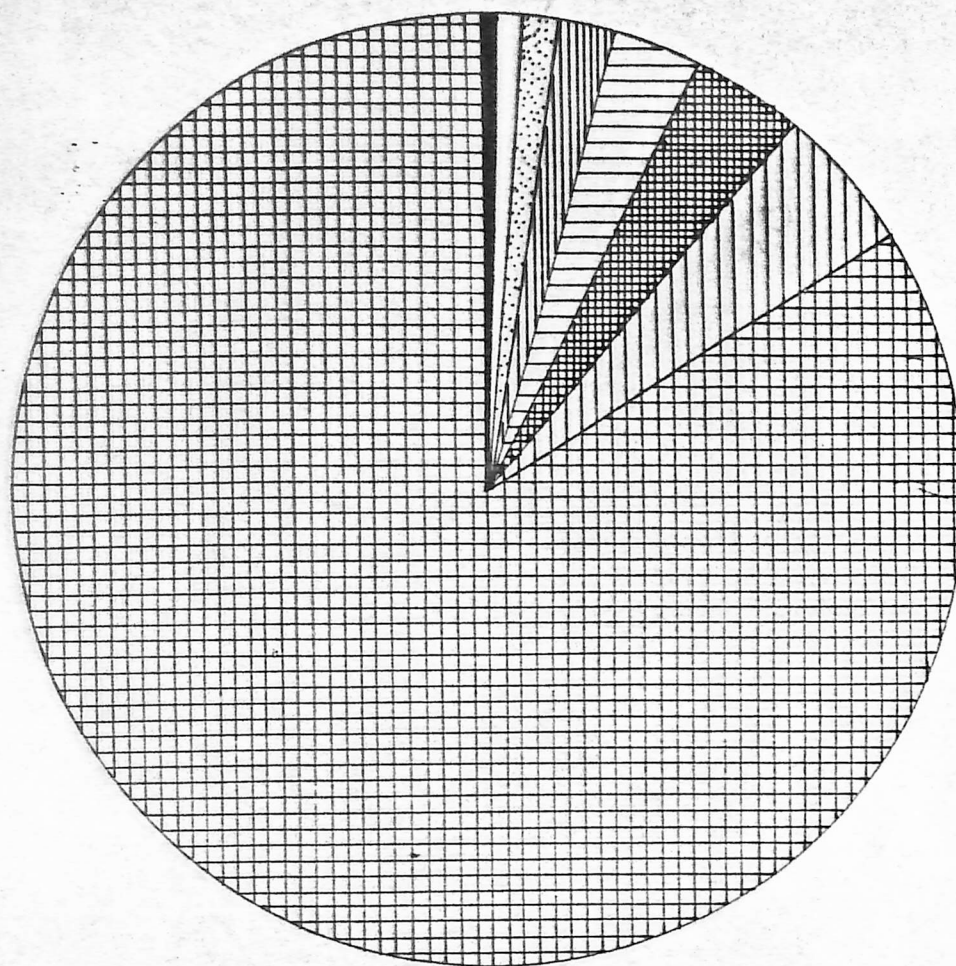
 1,60 % - CONGESTIONAMENTO DE PESSOAS

 1,42 % - DESORGANIZAÇÃO DA FEIRA

 2,89 % - OUTRAS

 1,42 % - NÃO DECLARADA

DIFICULDADES ENCONTRADAS
FEIRA DE SÃO JOAQUIM



 84,5 % - ÔNIBUS

 1,40 % - TAXI

 4,80 % - ÔNIBUS E OUTROS

 0,10 % - TAXI OU CARRO PRÓPRIO

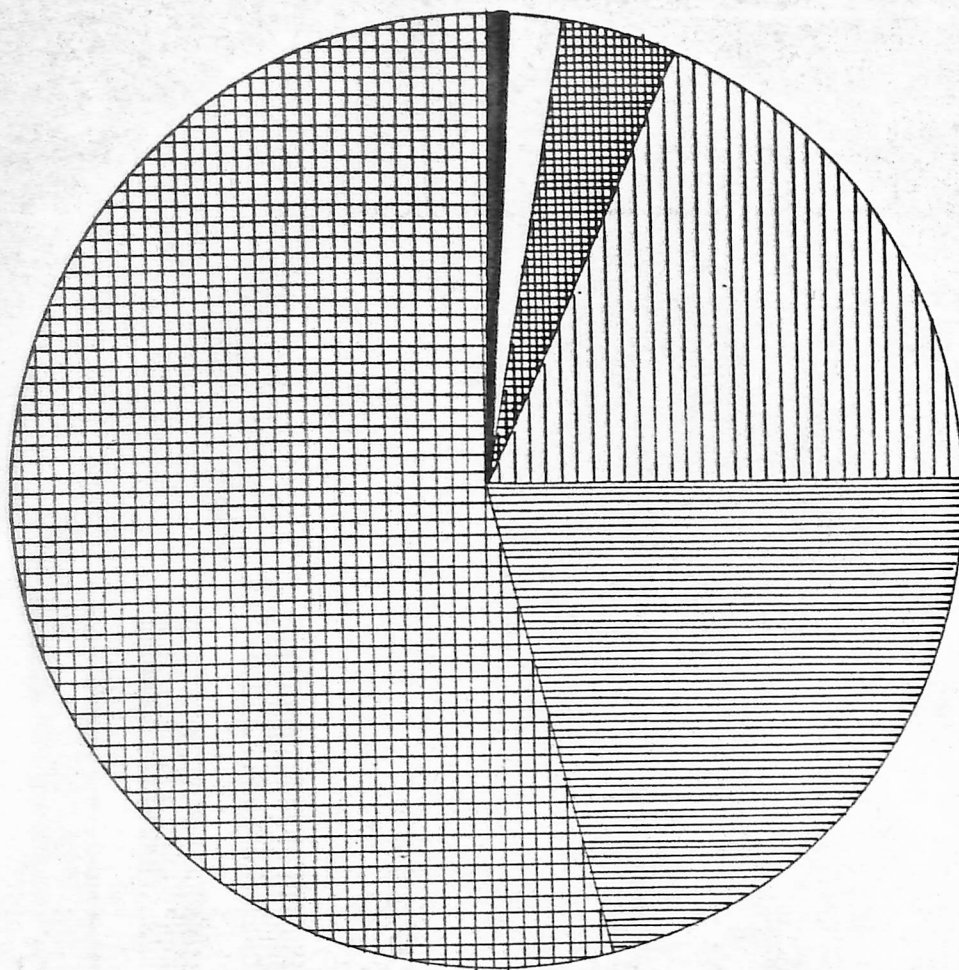
 3,80 % - CARRO PRÓPRIO

 0,60 % - TRANSP. MARÍTIMO

 1,80 % - TREM

 3,00 % - NENHUM

TRANSPORTE UTILIZADO
FEIRA DE SÃO JOAQUIM



54,35 % - MAIS BARATO



4,00 % - PERTO DE CASA



21,00 % - TEM TUDO



2,10 % - OUTRAS



18,15 % - PODE ESCOLHER



0,40 % - NÃO DECLARADA

RAZÕES DA PREFERENCIA
FEIRA DE SÃO JOAQUIM

PRODUTOS COMPRADOS

HORTALIÇAS, VERDU-
RAS E LEGUMES

FRUTAS

FARINHA

FEIJÃO

CARNES

CEREAIS

AVES E OVOS

PESCADOS

LATICÍNIOS

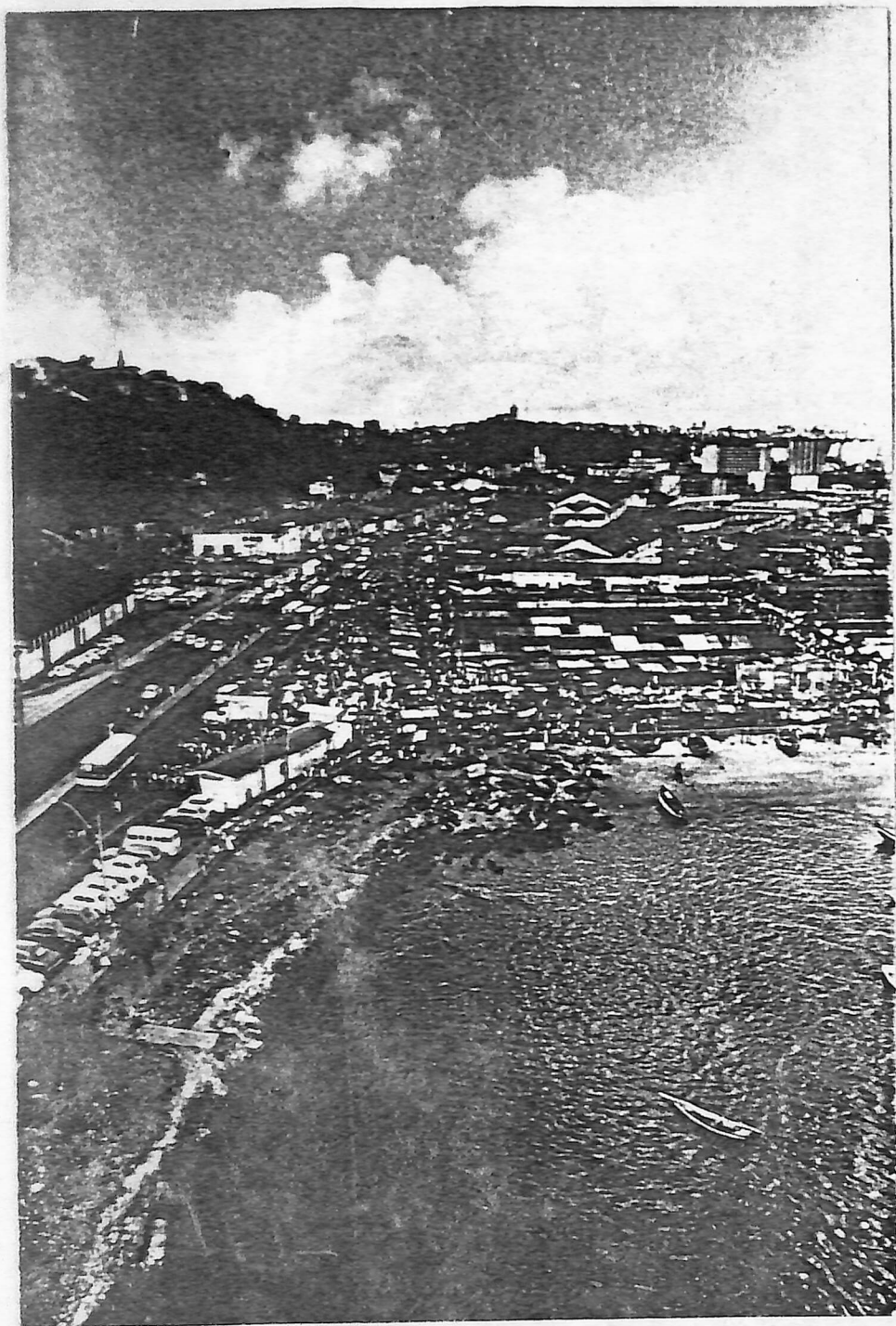
VESTUÁRIO

AMENDOIM, DENDE
CAMARÃO E OUTROS

0 100 200 300 400 500 600 700 800 900 1000
Nº DE ENTREVISTADOS

PRODUTOS MAIS COMPRADOS
FEIRA DE SÃO JOAQUIM

VISTA GERAL DA FEIRA





2



3

VIA PRINCIPAL DE ACESSO À FEIRA

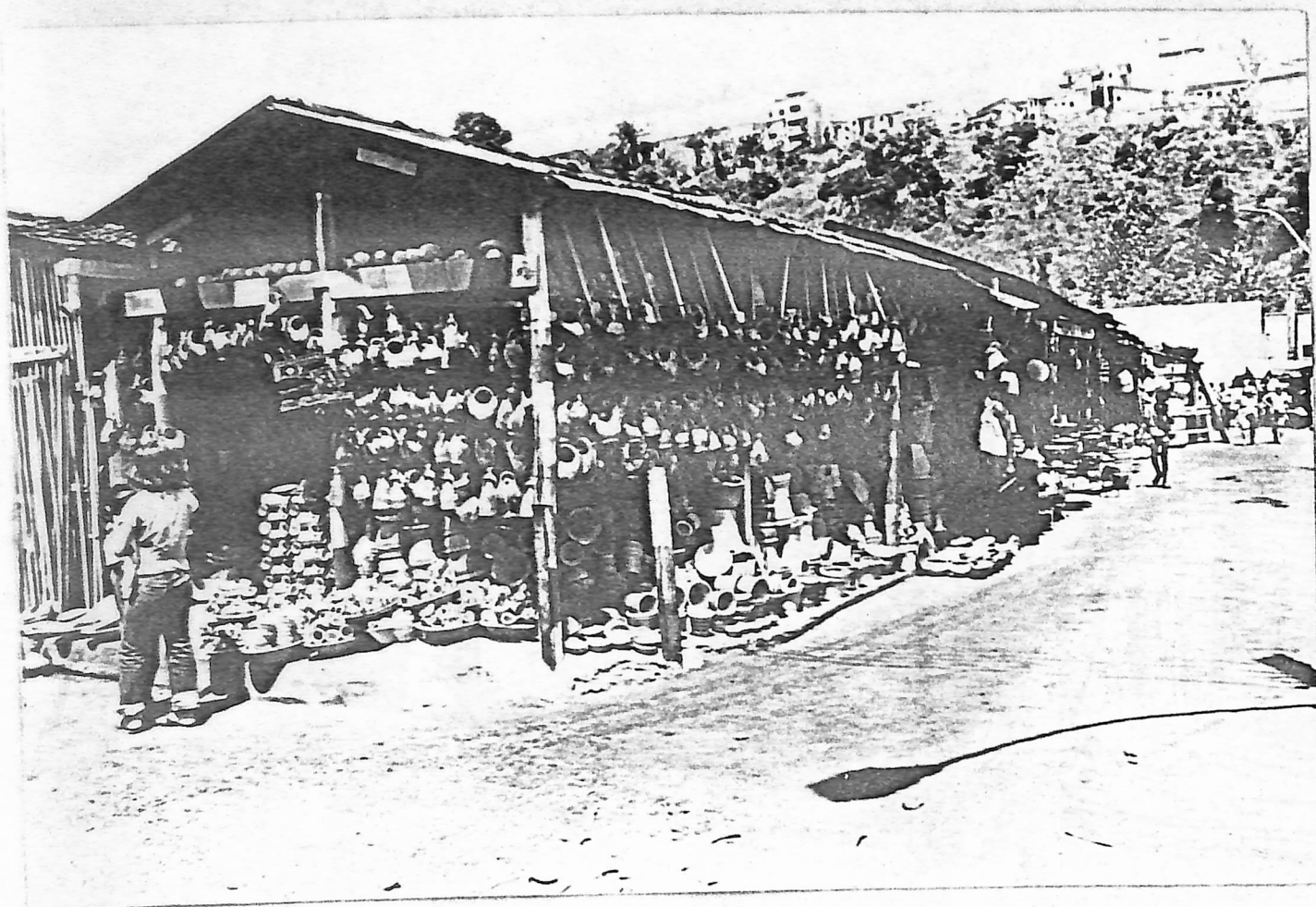


1

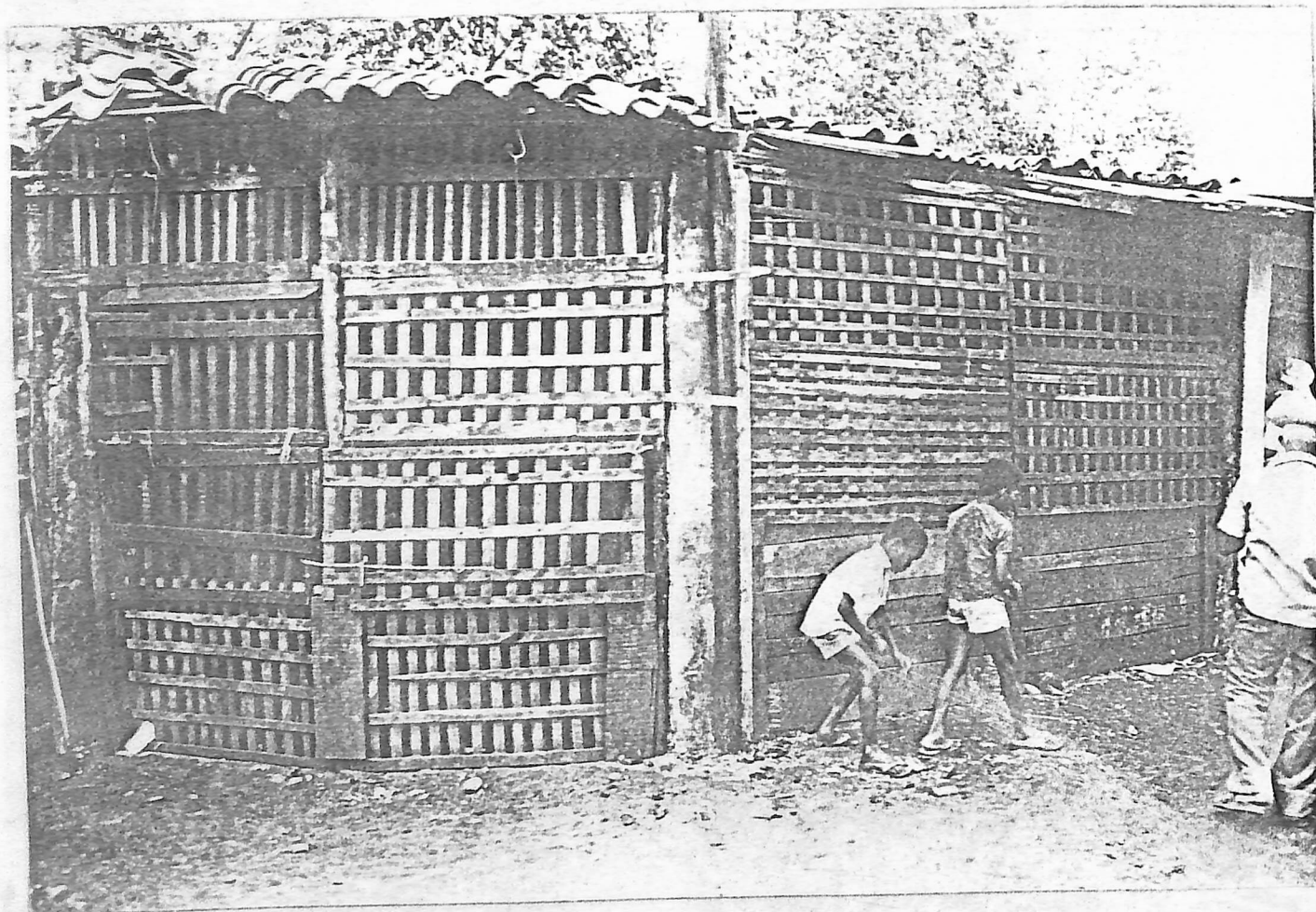


2

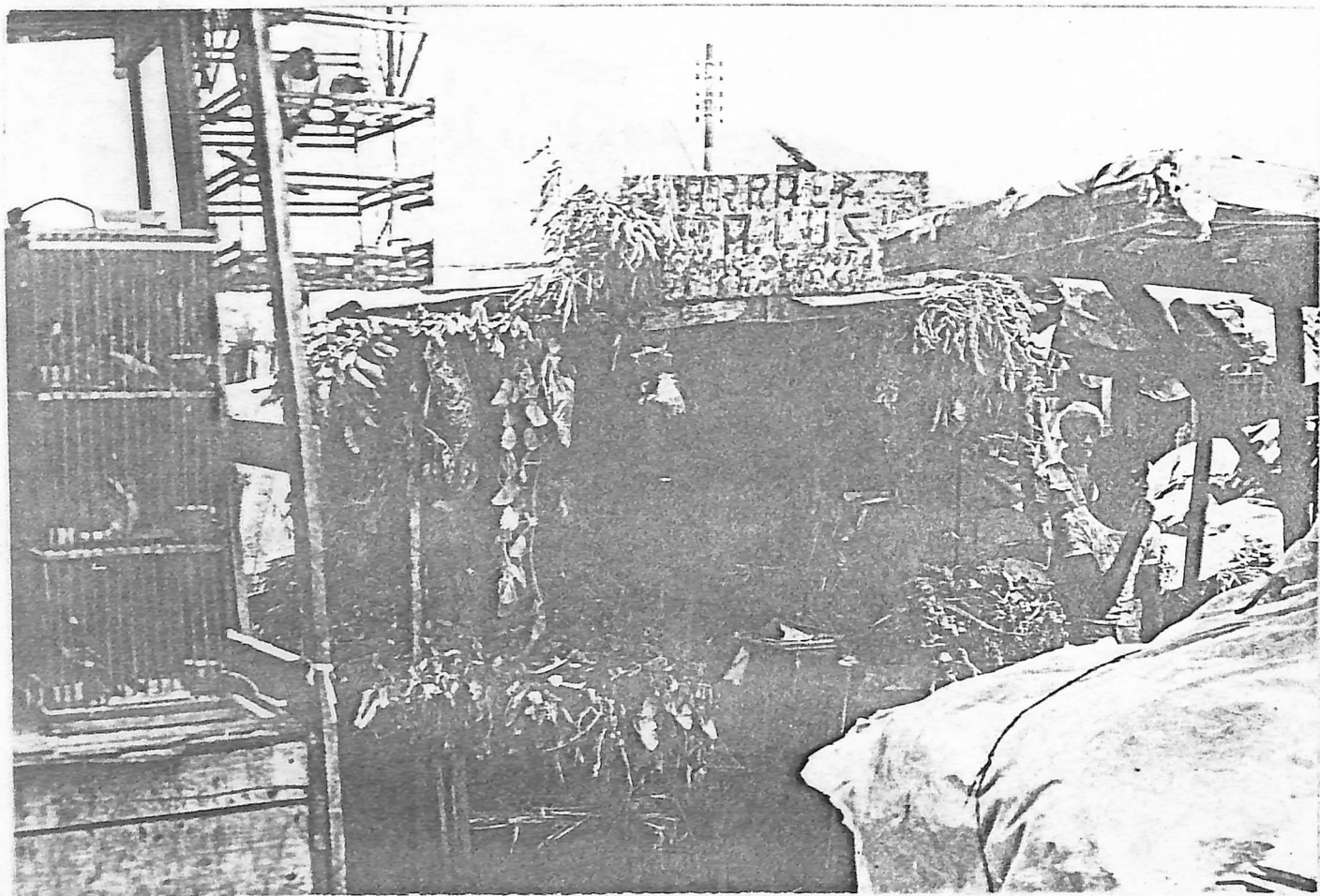
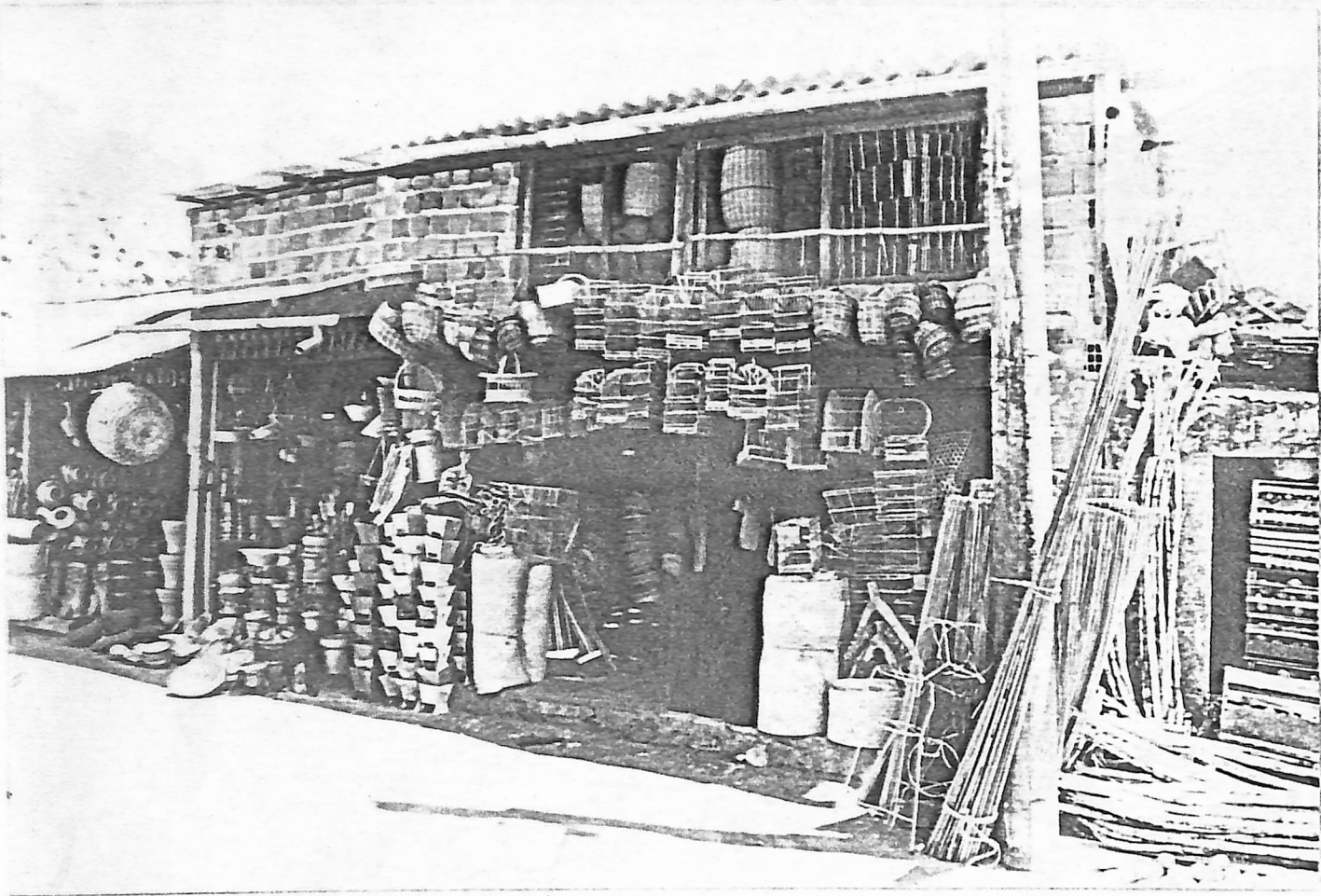
VARIEDADE DE PRODUTOS



1



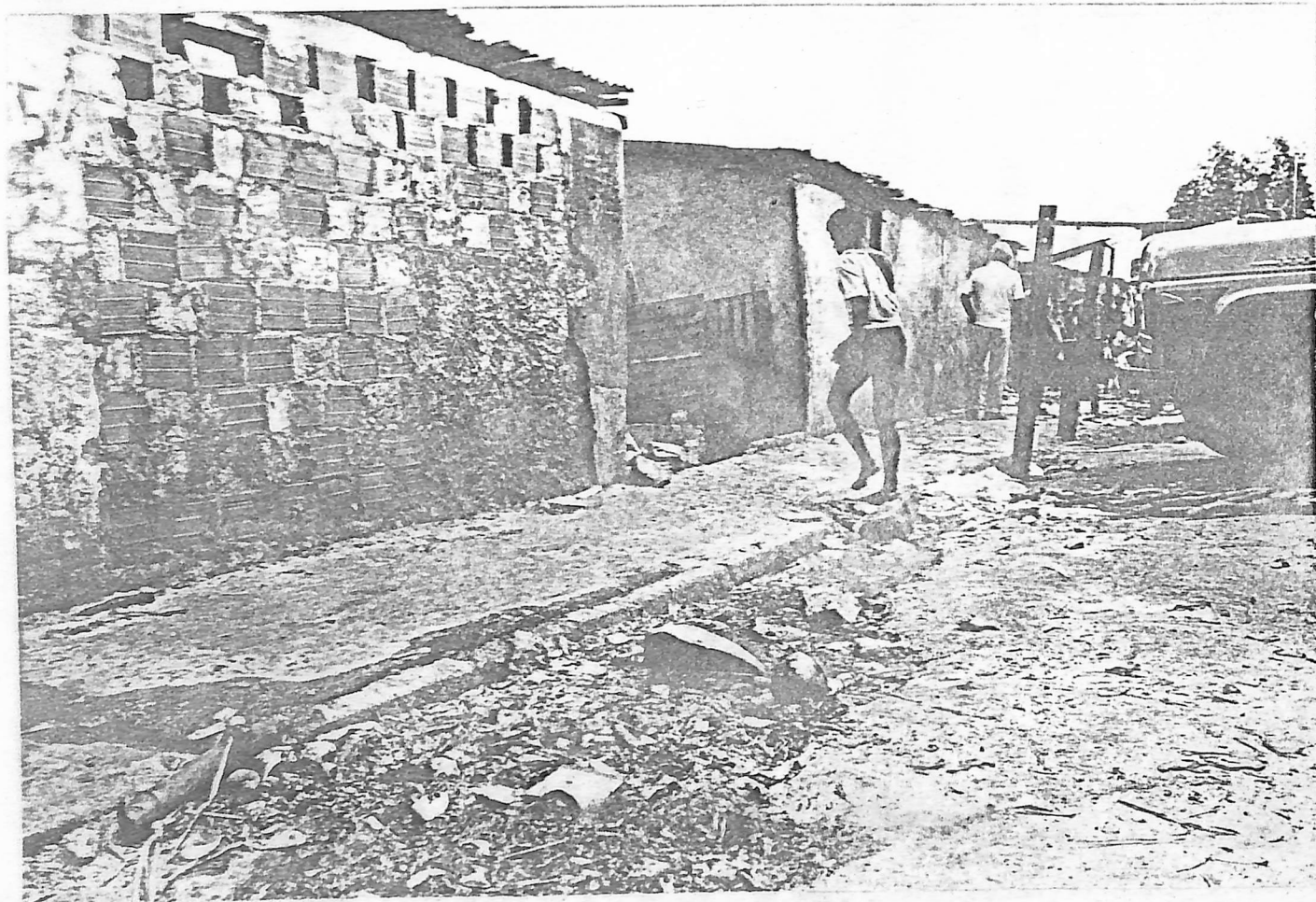
2



LIXO ACUMULADO AO LONGO DA FEIRA



1



2



3

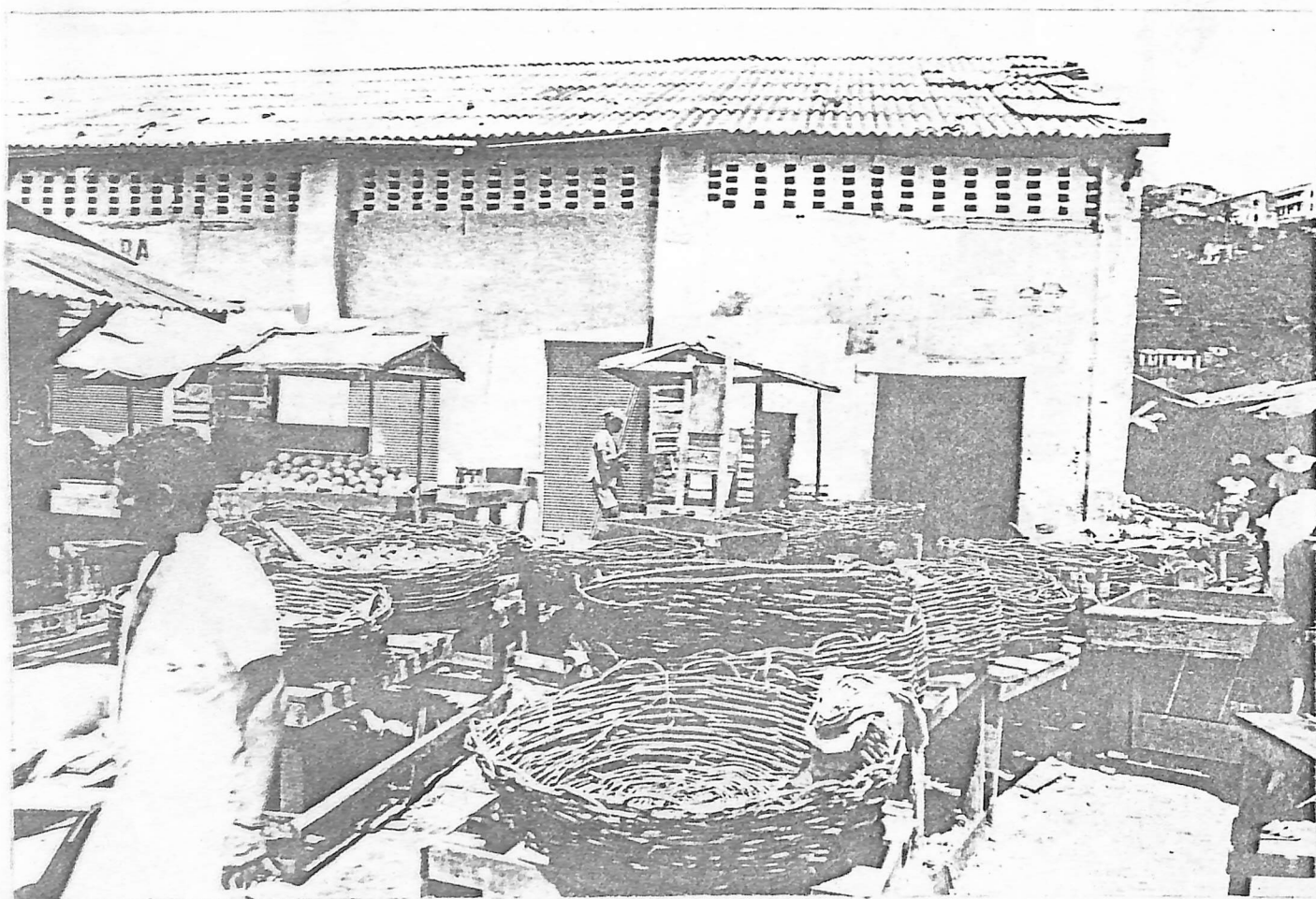


4

AMBULANTES



1



2

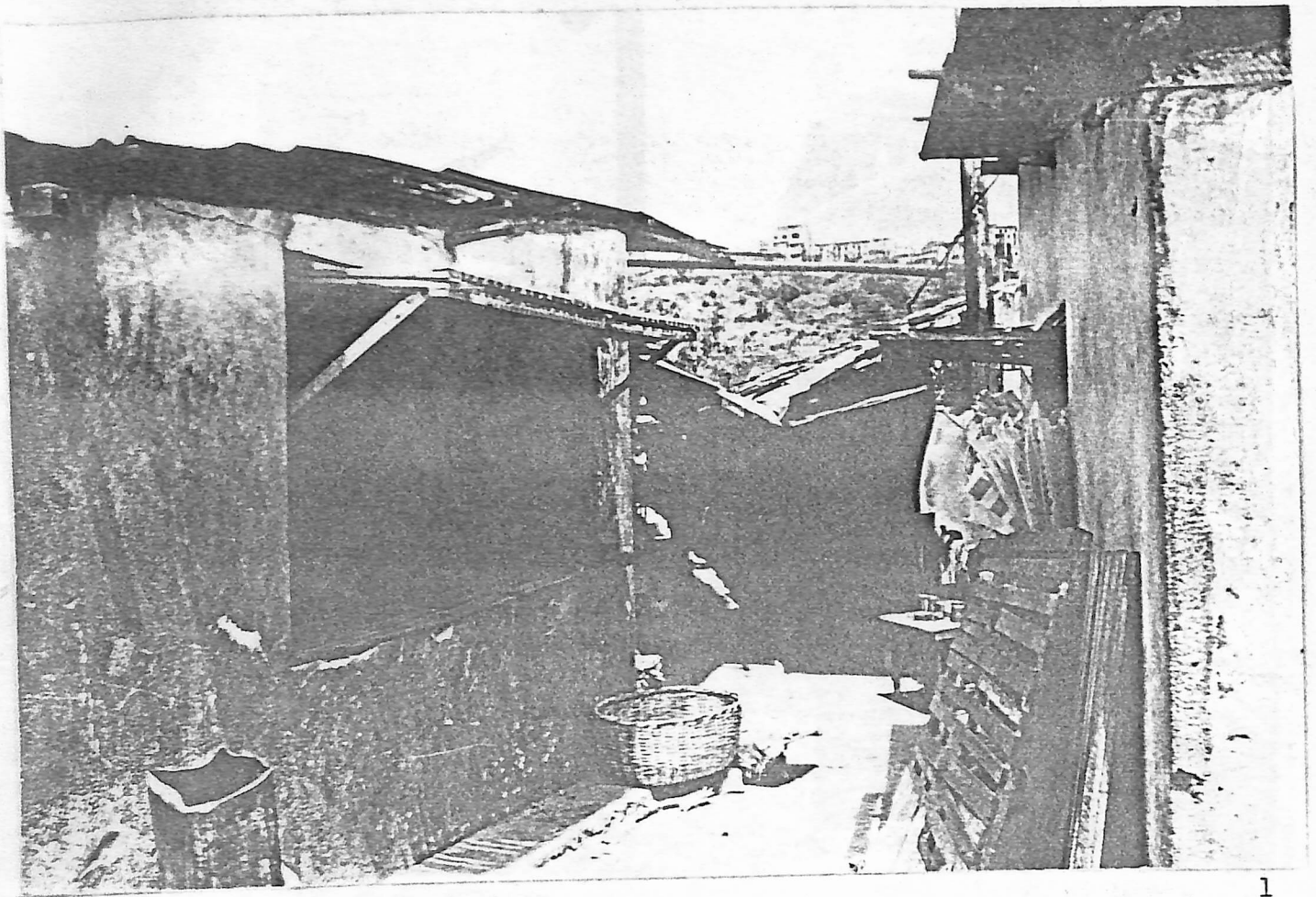


3

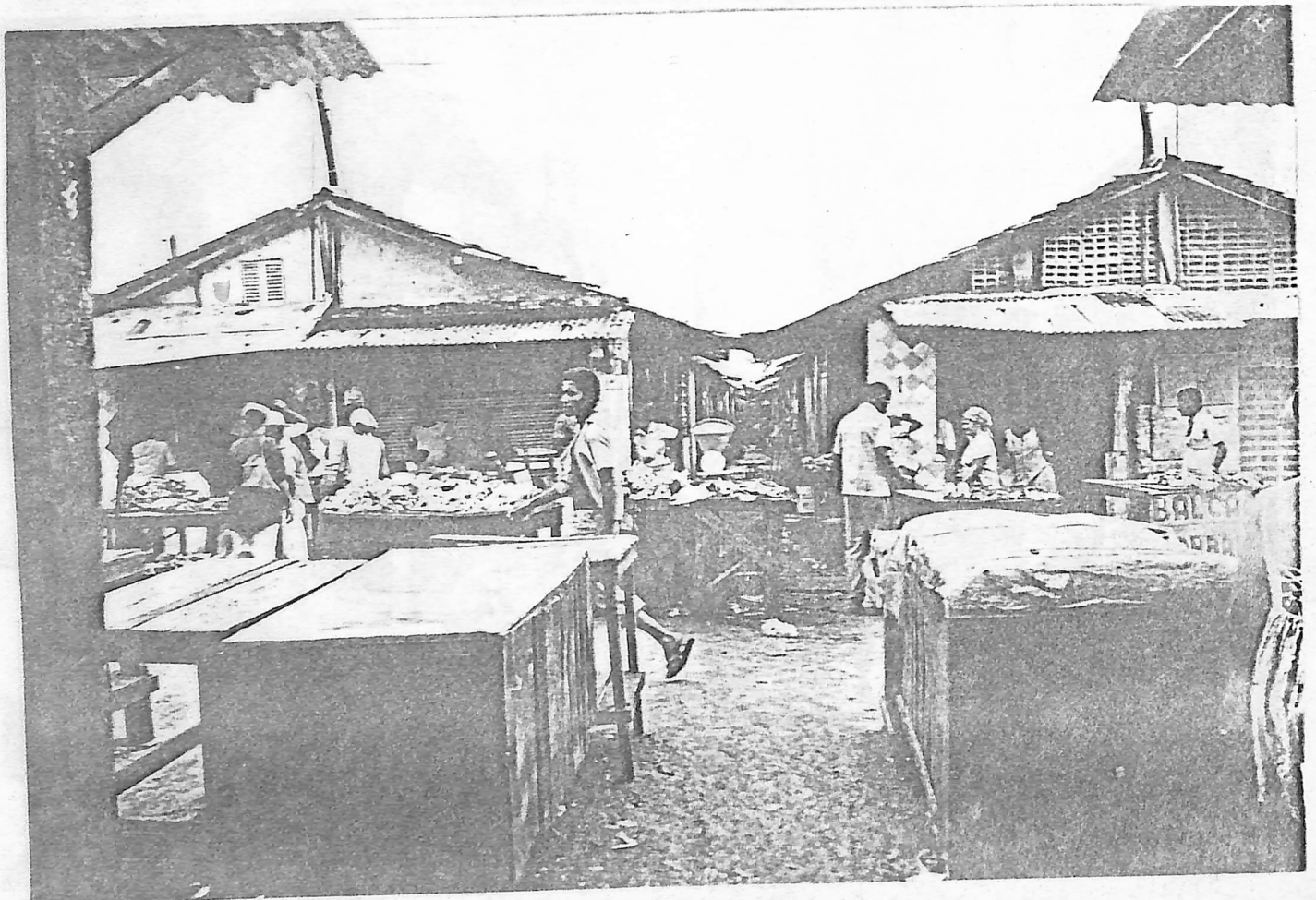


4

CIRCULAÇÕES



1



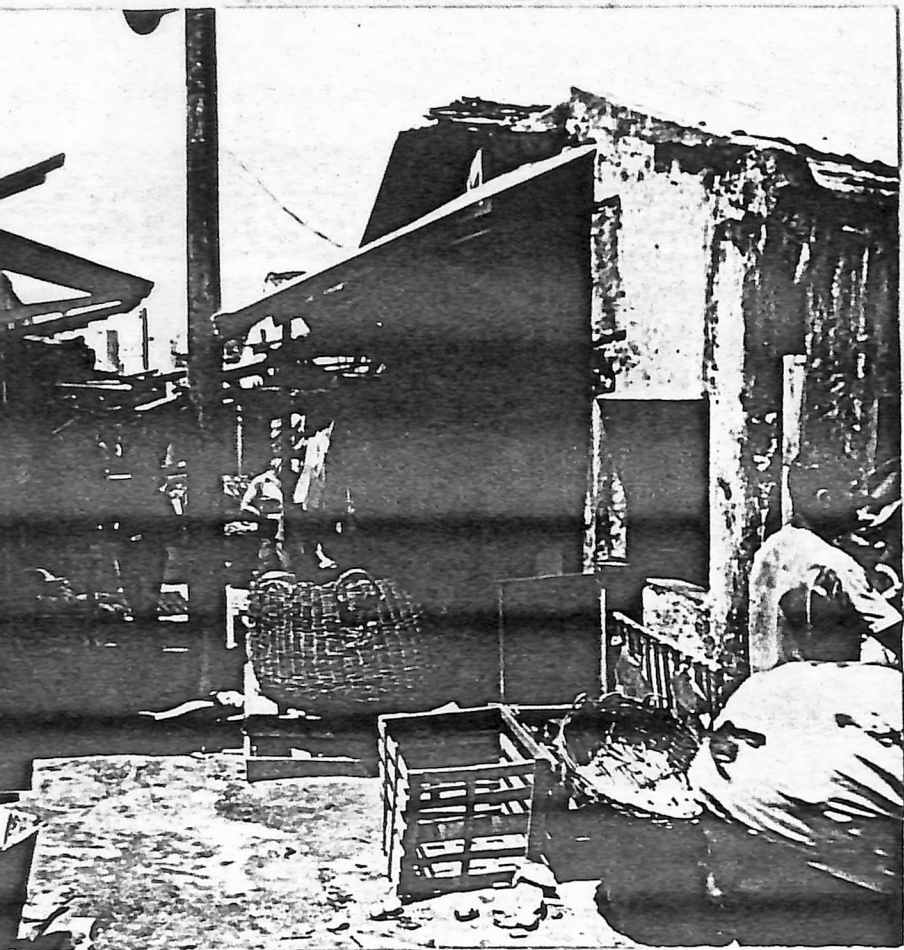
2



3



4



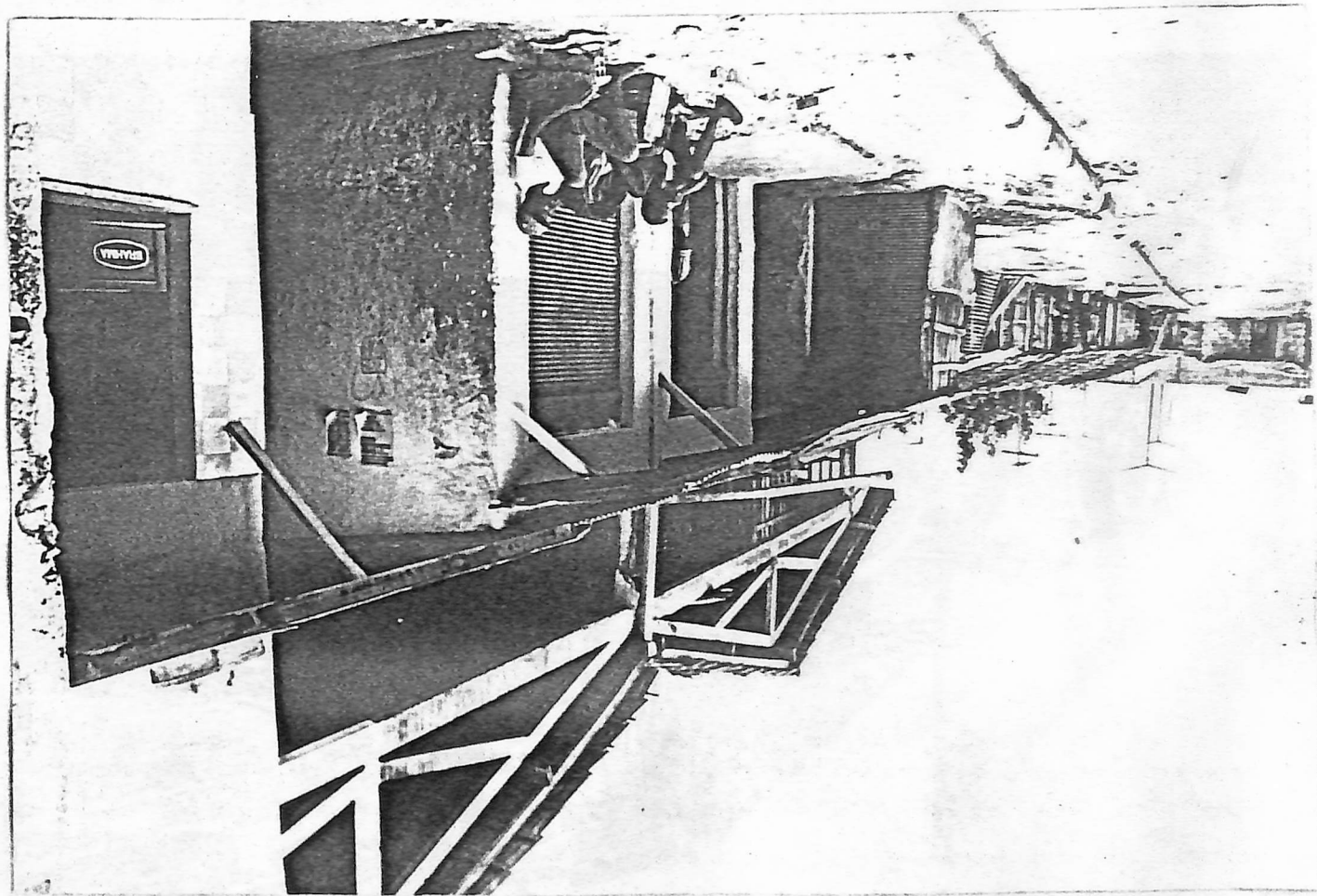
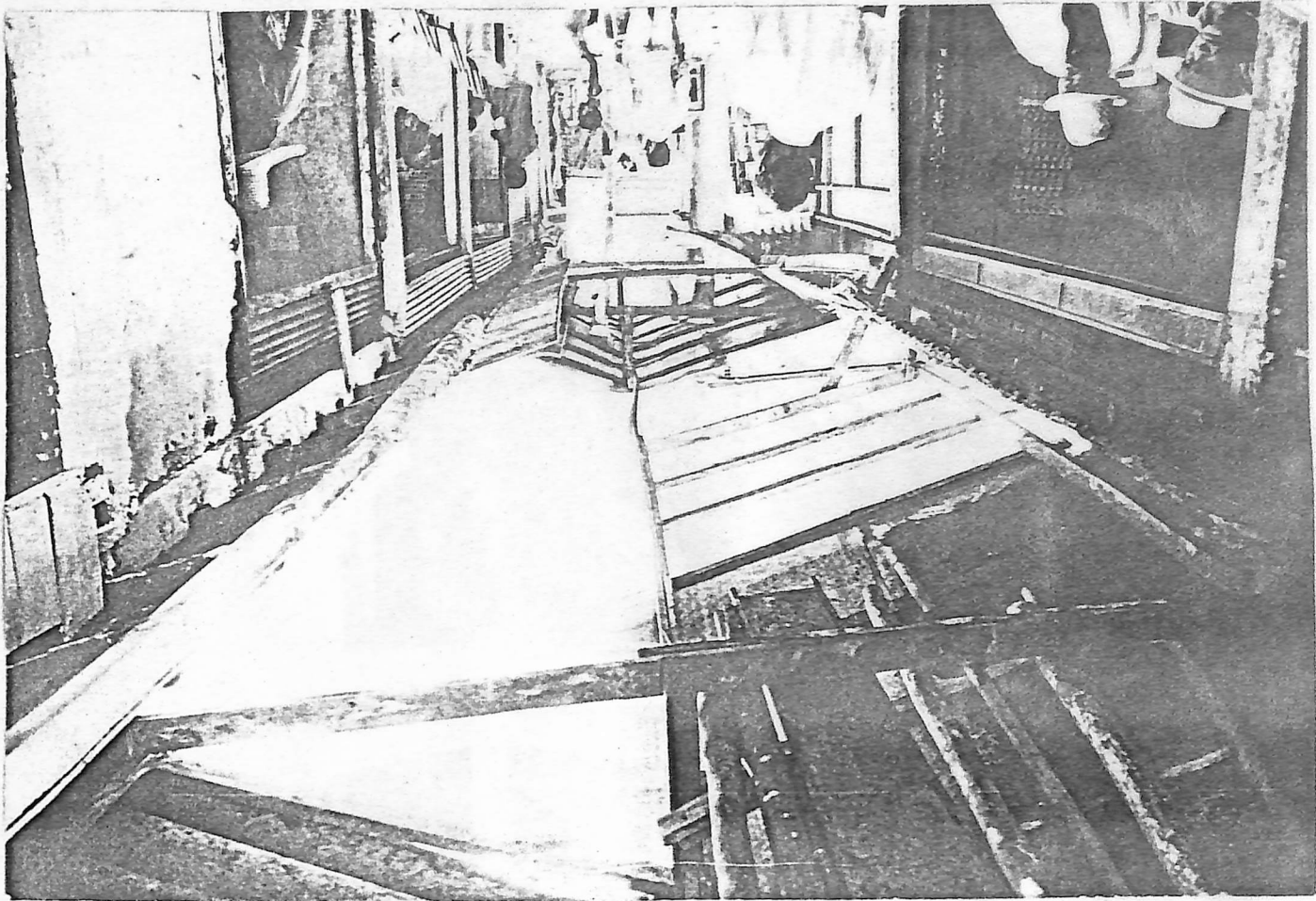
HABITAÇÃO



1



2



DETALHES CONSTRUTIVOS

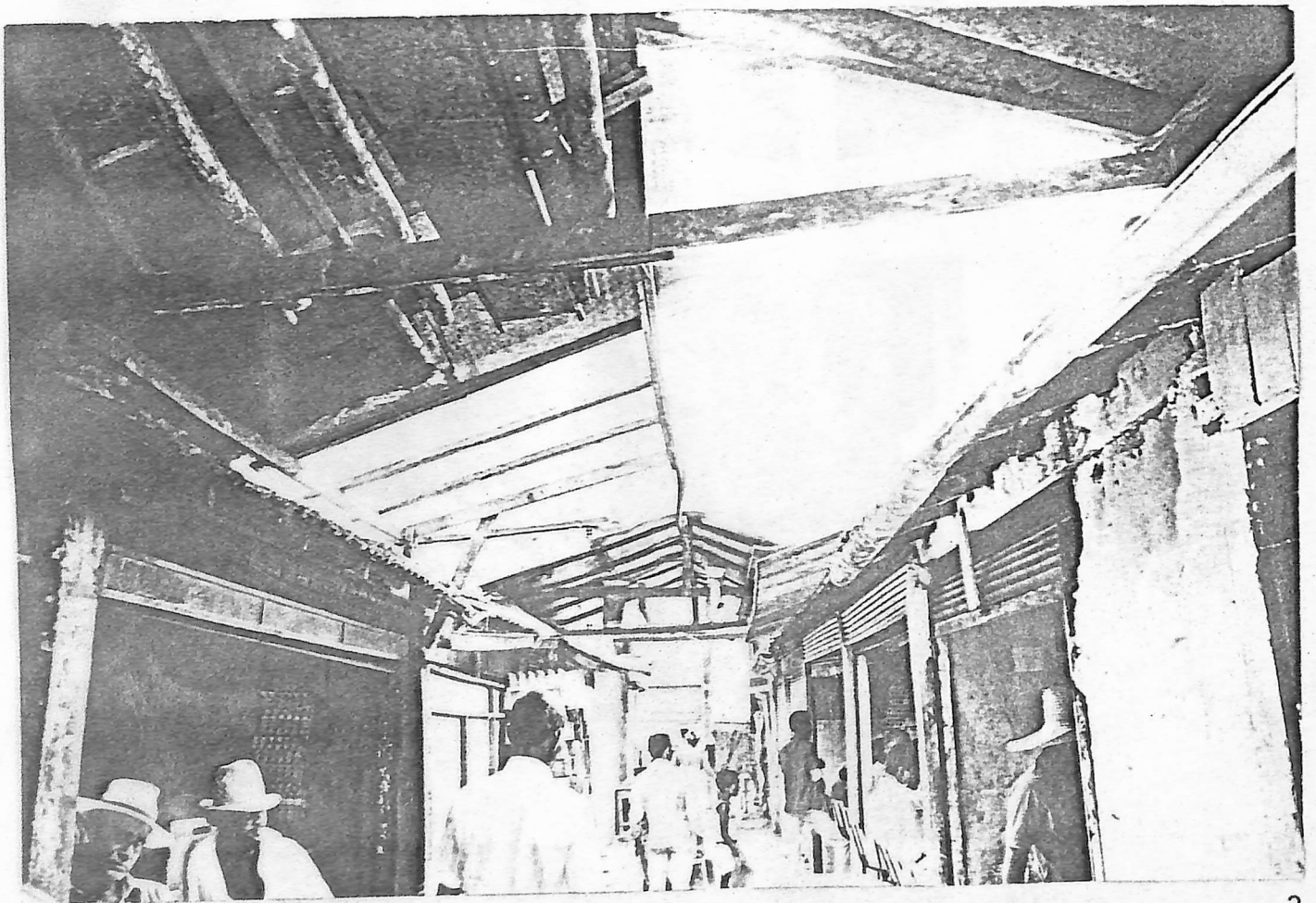
1

2

DETALHES CONSTRUTIVOS



1



2

